

## MÉDICO VETERINÁRIO CUIDA DA SAÚDE HUMANA, SIM!

**LISANDRA DORNELLES**

Presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária do RS (CRMV-RS)



A vacinação dos profissionais de saúde como grupo prioritário trouxe à tona um tema que precisa ser esclarecido: afinal, o que fazem os médicos veterinários? A categoria foi criticada por ter se apresentado para receber a vacina contra a covid-19 junto aos demais trabalhadores da saúde, quando convocados pelo cronograma, com a justificativa de que se dedicam ao atendimento clínico de animais de companhia e não estão na linha de frente de combate à pandemia. E é aí que está o maior engano.

São mais de 80 áreas de atuação na medicina veterinária, muitas voltadas à saúde da população. É o médico veterinário que visita domicílios para fazer o diagnóstico de risco à saúde na interação entre os seres humanos, os animais e o meio ambiente. É também ele quem trabalha na prevenção, no controle e no diagnóstico de doenças transmissíveis ao homem pelos animais, como raiva, leptospirose,

brucelose, toxoplasmose, salmonelose, leishmaniose e tuberculose, por exemplo.

Da mesma forma, o médico veterinário evita a transmissão das doenças pela ingestão de produtos contaminados, em más condições para o consumo ou sem procedência conhecida ao

*É também ele quem trabalha na prevenção, no controle e no diagnóstico de doenças transmissíveis ao homem pelos animais*

inspecionar alimentos de origem animal. Todos esses são serviços de proteção à saúde humana e, em todos os casos, a atividade é presencial e em contato direto com a população. No combate à pandemia, os médicos veteriná-

rios foram convocados pelo Ministério da Saúde para integrar o programa “O Brasil Conta Comigo” para trabalhar no “front”, em contato direto com pacientes infectados, caso necessário. E ainda podem ser convocados a qualquer momento.

Estão envolvidos inclusive nas pesquisas que buscam soluções para a pandemia, caso de Fernando Spilki, professor titular e coordenador do curso de Medicina Veterinária da Universidade Feevale e coordenador da Comissão de Saúde Única do CRMV-RS. Spilki presidiu a Sociedade Brasileira de Virologia até janeiro deste ano e segue atuante na força-tarefa para barrar o avanço do novo coronavírus. Esperamos que a polêmica em torno da vacinação sirva para esclarecer à sociedade o quanto o médico veterinário está presente no dia a dia de todos. Não podemos deixar de valorizar uma profissão tão nobre e tão importante para a humanidade.